



## **SUPOORTE PROFISSIONAL NA EXPERIÊNCIA DE PARTO NATURAL: PERCEPÇÕES DE PUÉRPERAS EM UM HOSPITAL REGIONAL DO RIO GRANDE DO SUL**

Eduarda Figueiredo; Maria Ângela Gaedke

O suporte profissional é um dos principais determinantes da experiência de parto, influenciando diretamente a satisfação, a segurança e o protagonismo da mulher. Este estudo teve como objetivo analisar a dimensão “suporte profissional” da experiência de parto natural de puérperas atendidas em um hospital regional do interior do Rio Grande do Sul do Sistema Único de Saúde, que realiza em média, 168 partos mensais, dos quais aproximadamente 28% correspondem a partos naturais, utilizando um instrumento que foi dividido em duas partes, a primeira contendo variáveis para caracterização da amostra, incluindo: sociodemográficas (etnia, estado civil, escolaridade, quantidade de pessoas que residem na casa com a puérpera e o tipo de convênio) e obstétricas (número de gestações, tipo de parto, idade gestacional, número de consultas pré-natais e com quantas semanas realizou a primeira consulta pré-natal). E a segunda utilizando um instrumento pronto e validado no Brasil, nomeado de Childbirth Experience Questionnaire 2 – versão brasileira (CEQ-2BR). Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal, realizado com 40 puérperas. Os resultados evidenciaram percepções majoritariamente positivas quanto ao acolhimento, respeito e capacidade da equipe em transmitir segurança, com destaque para as médias atribuídas às afirmativas relacionadas ao bom tratamento à mulher e ao acompanhante e à promoção de uma atmosfera calma e positiva. Por outro lado, identificaram-se fragilidades referentes ao encorajamento e à presença contínua da equipe, apontando para lacunas no acompanhamento emocional e no suporte durante o trabalho de parto. Conclui-se que o suporte profissional foi avaliado de forma favorável, mas ainda demanda avanços relacionados à disponibilidade e ao estímulo emocional por parte da equipe. O fortalecimento da enfermagem obstétrica e a adoção de práticas centradas na mulher configuram estratégias essenciais para consolidar uma assistência mais humanizada e promotora de experiências positivas no parto.